

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



A parte mais importante
do progresso é o
desejo de progredir.
Sêneca



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Zema reafirma candidatura à presidência e diz que Lula conduz economia com "anabolizantes"

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), esteve em Brasília para o lançamento da candidatura de Sebastião Coelho ao Senado pelo Distrito Federal. Antes, teve uma agenda especial com o setor produtivo. Ele participou de evento promovido pelo Sindirejista/DF no Dúnia Hall, com lideranças empresariais e políticos locais. Zema reafirmou a pré-candidatura à presidência da República pelo Novo. "Vou agora até o final." Sobre a confirmação do nome do senador Flávio Bolsonaro como herdeiro do apoio do pai, o governador mineiro avalia que há espaço para mais candidatos de direita. E que, no 2º turno, estarão todos juntos pelo antipetismo. "A direita não está dividida. O presidente Bolsonaro escolheu o nome do filho, o senador Flávio. Temos nomes de governadores também muito bem avaliados. Quanto mais candidaturas deste lado mais votos teremos. Isso é bom. Depois, no 2º turno, estaremos juntos", reforçou.

Bomba-relógio

O governador mineiro criticou a forma como o governo Lula conduz a economia. Afirmou que os números positivos são resultados artificiais, "como uma pessoa que usa anabolizante para parecer mais forte, mas que causa graves problemas de maneira geral no organismo". Ele defendeu controle de despesas, com reforma administrativa no país, como ele conduziu no governo de Minas para tornar a administração pública mais eficiente.

Juros altos

O bate-papo com os empresários do DF foi conduzido pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal, Sebastião Abrutta. Ele criticou os juros elevados no país, que tiram o poder de compra da população. E disse que é importante a classe política dar apoio ao setor produtivo. Zema reforçou que a Selic em 15% é um freio na economia e que resulta do descontrole de gastos do governo federal. "Um governo populista que manipula a população que não entende de economia", disparou ele, em referência ao PT.

Cristiano Costa / Feomércio



Trajetória empresarial

Zema tem a simpatia do empresariado, porque teve uma trajetória no empreendedorismo, antes de se tornar político em 2017. Atuou no setor do varejo. Ele falou sobre a importância de medidas estruturantes para atrair investimentos e tornar mais favorável o ambiente para o empreendedorismo.



Sesc recebe visita de representantes do Museu de Ciências de Londres

Representantes do Science Museum Group, instituição responsável pelo Museu de Ciências de Londres e por outros importantes centros de divulgação científica no Reino Unido, visitaram o Sesc/DF. O encontro marcou o início de tratativas para um possível intercâmbio de conhecimentos e treinamentos, com o objetivo de ampliar o acesso à ciência e à cultura para crianças e jovens do Distrito Federal. A comitiva estrangeira foi composta por Helen Jones, diretora de Engajamento Global do Science Museum Group, e por Giovana Zanolli, gerente de Relações Internacionais. Elas foram recebidas na nova Sede Administrativa do Sesc-DF pelos diretores Cintia Gontijo (Programas Sociais) e Janderson Evans (Administrativo-Financeiro). Também participaram da reunião Symara Gomes, os gerentes Bernardo de Castro (Comunicação), Laessa França (Educação) e Leonardo Hernandes (Cultura).

Prêmio à educação profissionalizante

Realizado pelo Correio, o Prêmio JK homenageou, ontem, a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, no Distrito Federal (Senac/DF) pela contribuição com o desenvolvimento da capital federal. O presidente do Correio, Guilherme Machado, convidou o presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, para entregar o prêmio ao diretor regional da entidade Vitor Corrêa.



Governo anuncia pacote para MEI; CACB cobra reajuste na tabela do Simples

O governo federal anuncia, hoje, um pacote de ações voltadas ao Microempreendedor Individual (MEI), como um aplicativo oficial e certificação digital. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) avaliou como positivo o conjunto das medidas, mas destacou a necessidade de reajuste na tabela de enquadramento no Simples Nacional, sem correção desde 2018. Segundo o presidente da CACB, Alfredo Cotait, a defasagem dos limites atuais já compromete o crescimento de milhares de microempreendedores, empurra empresas para a informalidade e reduz a efetividade do Simples Nacional como instrumento de desenvolvimento econômico.



A cidade como palco permanente

O prêmio *in memoriam* foi para o ator, dramaturgo, diretor e produtor cultural Guilherme Reis, pelo impacto do seu trabalho na cena artística do DF. Filhos e neta subiram ao palco para receber a homenagem

» MARIANA REGNATO

Na primeira edição do Prêmio JK Correio Braziliense, Guilherme Reis, ator, diretor e dramaturgo, foi homenageado *in memoriam*. O prêmio foi entregue pelo vice-presidente do Correio, Leonardo Moisés, à família

Os irmãos, entrevistados na ocasião, falaram sobre Guilherme além dos palcos, mas dentro de casa. Apelidado de Guila na família, Luis Alberto Reis destaca que, mais do que um grande produtor cultural, o ator foi um grandíssimo irmão. "As maiores memórias que a gente tem do Guilherme são como menino em casa, depois como um artista, que sempre fez muita arte, arte em casa e arte nos teatros, no cinema", relembrava Luis Alberto.

Guilherme Reis deixou sua marca na arte do Distrito Federal. "Ele foi um grande produtor, deixou uma marca fenomenal na cidade, foram anos de Cena Contemporânea. Muitos eventos, muitas peças de teatro como ator, dramaturgo e produtor", destaca Luis Alberto. Afirma que para a família, é uma enorme alegria ver esse tipo de homenagem. "Realmente, ele foi um cara que deixou marcas profundas na cidade e em todo mundo que conviveu com ele", ressalta.

Luis Antônio Reis, presidente da Caesb, poderia falar dos feitos de Guilherme, mas preferiu contar um pouco sobre a infância que viveram juntos. "Nascemos em Goiânia e crescemos aqui em Brasília desde muito cedo. Aquela

geração que morou nas 700. A gente é da geração que cresceu brincando, soltando pipa e correndo na grama na quadra", relembrava. O presidente destaca que Guila sempre foi das artes desde pequeno.

"Ele foi um cara que sempre batia palmas nesse ramo, desde o tempo na Universidade de Brasília até no Cena Contemporânea. Foi muito importante para a Brasília, ter ele como artista, como diretor e como produtor", ressalta Luis Antônio. O irmão conta que a perda foi sofrida, mas que a homenagem é muito bonita pela grande pessoa e profissional que Guilherme Reis foi.

Gabriel Reis, filho do ator, destaca que Guilherme se dedicou a arte desde os 16 anos. "Ele sempre foi um impulsor, sempre foi um incentivador de eventos, de espaços, de pessoas aqui em Brasília. Essa é a importância que eu vejo, ele sempre buscou fazer tudo com a maior perfeição possível e sempre buscou que todo mundo se sentisse bem", comenta. Gabriel descreve o pai como bem-humorado, carinhoso, doce e justo e destaca que tudo transparecia em suas iniciativas.

O filho relembrava que mesmo quando foi secretário de cultura em uma época conturbada, lidou com leveza e doçura, além de firmeza e determinação.

Para ele, a homenagem é recheada de carinho. "É um carinho que o Correio Braziliense e Brasília tem com meu pai, além do reconhecimento. A gente fica muito emocionada de ver a importância dele para a arte e para a cultura de Brasília."



Ele foi um grande produtor, deixou uma marca fenomenal na cidade, foram anos de Cena Contemporânea. Muitos eventos, muitas peças de teatro como ator, dramaturgo e produtor"

Luis Antônio Reis, irmão de Guilherme

Premiados

Guilherme Reis e a arte transformadora — *in memoriam*

A história cultural de Brasília não pode ser contada sem citar Guilherme Reis, artista e gestor que transformou ideias em políticas públicas e palcos em espaços de cidadania. Ator, diretor e produtor, ele dedicou mais de quatro décadas à construção de um ecossistema cultural vibrante na capital.

Ex-secretário de Cultura do DF, Guilherme também esteve à frente de instituições e projetos que marcaram a vida artística da capital, atuando sempre com a convicção de que a cultura é ferramenta de cidadania e transformação social.

Sua passagem pelo governo foi marcada pela ampliação de editais, pelo diálogo com coletivos culturais e pela defesa de políticas estruturantes, em especial no campo das artes cênicas. Era reconhecido pela capacidade de criar pontes entre artistas e gestores e de enxergar, no território brasiliense, um celeiro de inovação e de diversidade.

A notícia de sua morte provo-

cou forte comoção na comunidade cultural e em toda a cidade. Artistas, produtores e autoridades destacaram seu legado, lembrando-o como figura generosa, inquieta e profundamente comprometida com o fazer artístico.

Guilherme iniciou a carreira com duas edições do Festival Latino-Americano de Cultura, na Universidade de Brasília (UnB); e o Temporada Nacional, projeto da Faculdade Dulcina. Em 1995, criou o Cena Contemporânea, festival de teatro internacional que, neste ano, chegou à 26ª edição.

O artista deixa marcas sólidas: a formação de novos públicos, a defesa incansável da cultura como política de Estado e a certeza de que Brasília se tornou mais criativa e mais plural graças à sua presença. Sua ausência abre espaço para a memória de um homem que fez da arte a sua causa e da cidade o seu palco permanente.

» Jéssica Andrade